



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Social accountability e a Indissociabilidade universitária
<b>Autores</b>	RAFAEL TEIXEIRA DE ABREU PATRÍCIA PEREIRA LOPES ROBERTA ALVARENGA REIS
<b>Orientador</b>	ROBERTA ALVARENGA REIS

**RESUMO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) se ocupa com a aplicabilidade do conceito de *social accountability* (SA), tendo definido como obrigação de direcionar a “educação, pesquisa e atividades de serviço para abordar preocupações prioritárias de saúde da comunidade, região, e/ou nação. Há preocupações prioritárias em saúde que devem ser identificadas conjuntamente pelos governos, organizações de saúde, profissionais e o público” (WHO, 1995). Esta concepção inspirou as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da saúde, no início dos anos 2000. No ano de 2010 foi realizado um Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas, que pode ser utilizado para diferentes áreas, pois a coloca como um valor universal, um princípio com potencial para identificar e enfrentar os desafios das necessidades de saúde da população. Contudo, a perspectiva do tema SA não se restringe à saúde, visto que, conforme a tradução do termo e sua intencionalidade, se trata de “prestação de contas”. Dessa forma, o *accountability* é uma forma de controle social, que formaliza e torna obrigatório o processo de prestação de contas e transparência na administração pública (CAMPOS, 1990). Tendo em vista que esse mecanismo é uma via de mão dupla, no sentido de ser um instrumento que deve ser aliado a uma fiscalização da sociedade civil, ele pode ser direcionado a qualquer camada dos serviços públicos, como por exemplo as Universidades Federais. Cabe reiterar que a gestão das universidades federais obedecem o princípio de indissociabilidade, que se fundamenta no artigo 207 da Constituição Federal, “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988). Este princípio pode ser entendido como uma estratégia para potencializar o alcance e suporte da universidade à comunidade que está inserida. Diante disso, quando se busca fundamentar o tripé pesquisa, ensino e extensão, a universidade deve construir projetos que procurem viabilizar sua função social. O SA surge, então, como uma forma de entender se a razão de ser das universidades se fundamenta, de fato, nas comunidades que estão inseridas e, em que medida, o princípio da indissociabilidade é respeitado. Os membros do grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Participação e Controle Social em Saúde identificaram o SA como uma maneira de responsabilizar os indivíduos ou instituições públicas por seus atos, quando da prestação de contas da esfera pública com a civil. Esse tema está diretamente ligado à proposta estudada pelos petianos do grupo e envolve não apenas a fiscalização das ações e investimentos em saúde, mas também co-responsabiliza os cidadãos na elaboração das políticas públicas. Além disso, fez-se o questionamento quanto à adequada formação superior de profissionais, que atuem em suas comunidades como agentes de transformação. O *accountability* se configura como uma associação de meios formais e informais, com ferramentas de divulgação e compreensão acessíveis à população. Diante disso, é de fundamental importância que exista no ambiente acadêmico. Essa relevância se dá pelo fato de as universidades, no geral, terem o compromisso com a produção de saberes que promovam o bem estar social, e conseqüentemente atores engajados com essa causa. Este trabalho tem como objetivo relatar o aprendizado no processo de identificação dos serviços ofertados na região centro de Porto Alegre, suas formas de relação com a comunidade e prestação de contas, como estratégia para auxiliar o planejamento de atividades formativas para o desenvolvimento de projetos do grupo e à sensibilização de estudantes dos cursos da saúde quanto à responsabilidade social de seus cursos nos territórios da universidade. Para a realização foram conduzidas revisão de literatura, busca de informações em sítios eletrônicos e documentos como: Observa Poa, Plano Municipal de Saúde e IBGE usando como recorte o cenário do centro de Porto Alegre, região em que se realizam as atividades do grupo e também onde a universidade atua enquanto recorte territorial e identificação dos serviços existentes na região destacada, em: saúde, educação, lazer, desenvolvimento humano e cultura. A partir desta coleta inicial de dados, os membros do projeto, como medida piloto, irão realizar uma capacitação destinada ao grupo de petianos, para trabalhar o conceito em análise e, ao serem confrontados com os dados colhidos preliminarmente, verificar em que medida essas informações ecoam nas atividades desenvolvidas em seus cursos, como um *feedback* entre a universidade e a região, para visualizar os aperfeiçoamentos necessários. Dentre os dados preliminares levantados foi possível destacar que os documentos estudados não respondem às necessidades de compreensão ampla do desenvolvimento dos serviços. As informações disponibilizadas na internet não são de fácil acesso e qualidade para o acompanhamento da prestação de contas, constituindo-se em ferramentas incompletas para serem utilizadas no ensino do SA. Os documentos oficiais, disponibilizados, tanto da universidade como da gestão e órgãos oficiais, nem mesmo permitem perceber a trajetória e parcerias estabelecidas para o desenvolvimento de uma política de responsabilidade social, tampouco como se efetiva ou onde estão os déficits e potencialidades nos serviços que acolhem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O movimento do grupo em busca de informações em seus cursos foi disparado a partir da identificação do reconhecimento sobre as ações afirmativas. Ademais, foi localizado um instrumento da OMS que vem sendo adaptado para utilização em uma pesquisa com os estudantes. Espera-se que essas informações permitam a elaboração de uma atividade de extensão para estudantes e aberta à comunidade em geral, para a discussão do tema da responsabilidade social.

Palavras-chave: *social accountability*, indissociabilidade, Programa de Educação Tutorial.